

PROJETO 2º TEMPO: NÚCLEO TERESINHA NUNES - INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Maria Elizângela Santos
Ahécio Kleber Araújo Brito

RESUMO: O presente relatório objetiva analisar que estratégias de inclusão social estão sendo utilizadas no Programa Segundo Tempo núcleo Teresinha Nunes, assim como identificar aspectos metodológicos e descrever os dois tipos de pedagogias utilizadas para o ensino da iniciação esportiva, uma voltada para a pedagogia tradicional e a outra para a pedagogia inovadora. Propondo, desta forma, sugestões metodológicas para o ensino das modalidades esportivas (iniciação esportiva). As investigações foram feitas a partir da observação e participação nas aulas do núcleo objetivando verificar as estratégias utilizadas pelos monitores do núcleo, com o intuito de inclusão social, como também a pedagogia utilizada no ensino da iniciação esportiva. Percebemos que muitos professores de Educação Física ainda utilizam para o ensino dos esportes o chamado ensino tradicional ou tecnicista, realizado através de repetições de movimentos, exercícios, gestos e atitudes. Concluímos que esta é uma prática alienada e precisa ser reformulada, é necessário que o esporte seja ensinado através de uma abordagem lúdica respeitando as características individuais de cada indivíduo.

Palavras chaves: Pedagogia tradicional, Pedagogia inovadora, Inclusão social.

INTRODUÇÃO

O relato de experiência tem como objetivo, descrever que estratégias de inclusão social foram utilizadas pelos professores do núcleo Teresinha Nunes, como também descrever dois tipos de pedagogia para o ensino da iniciação esportiva, além disso, fazer uma descrição de como foi desenvolvido o projeto segundo Tempo no núcleo.

O Projeto Segundo Tempo, é um programa idealizado pelo Ministério dos Esportes juntamente com o Ministério da Educação (MEC), em parceria com Estados, Municípios, destinado a democratizar o acesso à prática esportiva, por meio de atividades esportivas e de lazer realizadas no contra-turno escolar. Tem a finalidade de colaborar para a inclusão social, bem estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento intelectual e humano, e promoção da saúde e desenvolvimento intelectual e humano, e assegurar o exercício da cidadania.

O programa caracteriza-se pelo acesso a diversas atividades e modalidades esportivas (individuais e coletivas) e ações complementares, os núcleos devem oferecer espaço para a prática das atividades previstas. Podem ser utilizados os ambientes da escola, espaços comunitários (públicos ou privados), preferencialmente ociosos e localizados próximo ao local de residência dos participantes, com enfoque principal o esporte educacional.

Por este motivo a proposta do Projeto Segundo Tempo é fazer com que todos os alunos passam a praticar esporte de forma democrática, utilizando uma pedagogia educacional, respeitando o limite de cada um fazendo que todos aprendam esportes de maneira lúdica, resgatando os jogos de rua, a recreação as atividades cívicas e culturais.

É necessário um conjunto de ações políticas no campo do esporte educacional pressupõe contínua capacitação, formação continuada e qualificação dos professores, desta forma, é necessária uma nova concepção do esporte sendo necessário que o professor saiba conciliar teoria e prática, conduzindo o ensino aprendizagem e uma avaliação sem visar à seleção, classificação ou seleção de alunos. (SADI, 2005, P. 37).

Segundo o autor é preciso que haja mudanças com relação ao esporte educacional, começando a partir da capacitação dos educadores, utilizando uma pedagogia adequada alindo teoria e prática com o objetivo de proporcionar as práticas esportivas e jogos sob a forma de esporte educacional, onde todos participem sem haver seleção.

Nesse sentido, o professor de Educação Física, tendo em vista a importância que assume o esporte como conteúdo das suas aulas, precisa refletir cotidianamente sobre a sua ação docente, quando da integração de fomentar esse fenômeno social, que nos últimos tempos tem assumido uma dimensão bastante significativa e todo o mundo despertando paixões, emoções e interesses diversos. (SILVA, 2004, P.2).

O esporte escolar será educativo se preservar a ludicidade, a espontaneidade e a auto-organização dos alunos. Esse será um passo para reconhecer que a questão de fundo não é a inclusão e, sim, a resistência dos processos de massificação, de alienação e de exploração, sempre mantendo as necessidades vitais do ser (ESCOBAR, 2005).

Por este motivo é necessário que o processo de aprendizagem do esporte, seja feito partindo dos conhecimentos que a criança já possui em direção à construção de novas ações motoras, fazendo com que se reconheça a criança como ser cultural, possibilitando conhecer em outras comunidades, outros jogos, brincadeiras infantis, aprendidos na escola, na rua na região em que vive. (KORSAKAS, 2002).

A unidade básica de atendimento ao público alvo do programa Segundo Tempo, os núcleos de esporte educacional são destinados à prática esportiva dos participantes do projeto, mediante programação de atividades a serem desenvolvidas sob a orientação de professores e estagiários de educação física devidamente habilitados e capacitados para a função. Apresentando a seguinte composição, cada núcleo deve ter no mínimo, 200 alunos, tendo como recursos humanos coordenador-geral do projeto local, um para cada convênio firmado com o Ministério do Esporte, um coordenador de núcleo, 02 monitores para cada para cada 200 alunos.

Os núcleos oferecem reforço alimentar ao público atendido, de acordo com cardápio devidamente estabelecido que atenda as recomendações nutricionais adequadas para a faixa etária atendida. É necessário que o núcleo ofereça no mínimo, a prática de duas modalidades coletivas (futebol, futsal, handebol, basquetebol vôlei). E uma modalidade individual (atletismo, natação, vela, tênis de mesa, dança, capoeira etc.). Para as modalidades coletivas, devem ser formada turma de no mínimo 25 e no máximo 40 alunos; para as modalidades individuais, turmas de no mínimo 10 e máximo 25 alunos.

A carga horária das atividades distribuídas nos turnos da manhã, tarde ou noite, deve permitir a cada aluno ter acesso a no mínimo 2h e no máximo 4h de atividades diária, durante 03 vezes por semana. Alguns projetos oferecem atividades cinco vezes por semana.

Devemos destacar papel da CEAD (centro de ensinamento à distância), que é de fundamental importância para funcionamento do programa justamente porque atua na formação profissional das pessoas que trabalham diretamente com as crianças.

LEITURA DA REALIDADE

A Unidade Escolar Teresinha Nunes, localiza-se à Rua David Caldas 1557 no Bairro Vermelha. De acordo com SEMPLAN Secretaria Municipal de Planejamento (2000), o solo da área é formado por barro vermelho, por este motivo chamou-se quinta da vermelha a quinta de Laurindo Veloso, o mais antigo morador da região. Com o povoamento manteve-se o nome vermelha.

Nesse bairro havia a lucaica uma fábrica de algodão, estabelecida nas proximidades da Secretaria Municipal de Transportes Público entre as ruas (Riachuelo e Firmino Pires) passou-se então a chamar Lucaica o trecho entre a fábrica e o local onde se localiza o centro Administrativo, mesmo nos dias de hoje há quem se refira à Lucaica, na Vermelha.

Nas proximidades do bairro Vermelha onde o núcleo está concentrado existem dois bairros o da Piçarra e o bairro Nossa Senhora das Graças, conhecido pelo nome de capelinha de palha, onde os mesmos vivem em constantes conflitos sociais em razão da violência.

A escola pertence à rede estadual de ensino na zona sul, existindo também nas proximidades mais 05 escolas públicas e três escolas privadas. A comunidade é assistida pelo programa saúde da família, sendo 852 pessoas cadastradas e acompanhadas, sendo também assistidas quase 100% das gestantes e 89,3% das crianças menores de 1 ano são beneficiadas com vacinação em dias.

A renda média mensal das pessoas responsáveis pelo domicílio em 2000 é em média 750,00. Na localidade existem várias organizações comunitárias entre elas estão: a associação

dos moradores, centro social Pedro Arruje e grupo de eventos artísticos da Vermelha, o bairro possui ainda, um estádio, um ginásio e um grande número de linhas transportes coletivos servindo de acesso a outros bairros vizinhos da zona sul da capital de Teresina Piauí.

Com relação à habitação de acordo com o censo de 2000, a grande maioria dos domicílios tem abastecimento de água, coleta de lixo regular, como também possui rede geral de esgoto e fossas sépticas. (SEMPLAN, 2000).

LEITURA DA REALIDADE ESPECIFICA

O Projeto Segundo Tempo, chegou à Unidade Escolar Teresinha Nunes em agosto de 2006, a instituição foi escolhida, pois, nas proximidades do bairro existem dois bairros onde há rivalidades entre duas gangues o bairro Piçarra e o bairro Nossa Senhora das Graças conhecido como Capelinha de Palha, por este motivo a FUNDESP por não ter encontrado nenhum espaço comunitário disponível, escolheu este núcleo para a implantação do projeto que fica nas imediações destes bairros, objetivando promover o acesso à prática esportiva, como instrumento educacional, contribuindo desta forma para inclusão social destes jovens.

A Unidade Escolar é composta por: corpo docente 20, uma secretária, 4 vigias, 5 zeladoras, e 5 merendeiras. A estrutura física possui 11 salas de aula, 01 sala de vídeo, 01 biblioteca, sala dos professores, uma cantina, um espaço aberto revestido de cimento e um pátio, havendo nestes dois últimos a realização das aulas do projeto.

A escola funciona nos dois turnos manhã e tarde, com o total de 300 alunos, dentre eles foi feita uma seleção escolhendo 200 alunos que estavam com maior índice de aprendizagem e melhor desempenho nas avaliações mensais, foi utilizado esse critério como estratégia dos componentes do projeto com objetivo de motivar os demais alunos que estão com menor índice de aprendizagem para melhorar seu desempenho nas atividades escolares, passando então logo após de acordo com a melhoria das notas, a participar das aulas do projeto.

A implantação do projeto segundo tempo, veio enriquecer as atividades esportivas no núcleo com funcionamento no contra turno escolar periodicamente três vezes por semana, atendendo crianças com faixa etária entre 7 a 17 anos do ensino fundamental, sendo que haverá mudanças para este ano de 2007 visando melhor desenvolvimento das atividades. As turmas que eram compostas de 50 alunos foram condensadas em 25 alunos cada, por este motivo aumentando a quantidade de turmas às aulas passarão a ser ministradas todos os dias de segunda à sexta inclusive aos sábados, as modalidades mais requisitadas foram: handebol, vôlei e futsal, os dias das semanas das aulas são: segunda-feira, quarta-feira, e sexta-feira, manhã e tarde, com duração de 2 horas e meia para cada aula, incluindo nesse espaço de tempo as atividades esportivas e as aulas de reforço escolar.

A proposta pedagógica do núcleo foi de democratizar o acesso à prática esportiva, como instrumento educacional, objetivando através do esporte melhoria no desempenho dos alunos na aprendizagem escolar, além disso, proporcionar bem estar individual e coletivo, contribuindo desta forma para a inclusão social.

CONDIÇÕES MATERIAIS

O Ministério do Esporte fornece materiais esportivos confeccionados pelos programas Pintando a Liberdade e Pintando a Cidadania, que possui centro de produção em unidades prisionais e outros espaços comunitários de diversas regiões do Brasil. Segundo o Ministério dos Esportes o material é distribuído de acordo com os quantitativos abaixo:

Bolas: 10 bolas de cada uma das modalidades oferecidas (voleibol, basquetebol, handebol, futsal, e futebol de campo) para cada 200 alunos.

Redes: 01 par de redes de cada modalidade (1par de futebol de campo, futsal e handebol; 1 para basquete e 1 para a modalidade voleibol) para cada 200 alunos envolvidos

Uniforme: 01 camiseta para cada aluno cadastrado.

Mas, no entanto foram disponibilizados para o centro núcleo Teresinha Nunes somente 02 bolas de cada modalidade handebol, voleibol, basquetebol, futsal e futebol de campo, cordas, bastão, quebra cabeça, brinquedos de montar, xadrez, damas, 01 redes de futsal, 01voleibol, e 01 de basquetebol e camisa para cada aluno do programa, sendo que de acordo com o

coordenador do núcleo as bolas eram repostas de acordo com a necessidade do material utilizado.

O núcleo também é contemplado além dos materiais esportivos vieram vários materiais didáticos como: cadernos, papel A4, papel madeira, lápis, borracha, coleção, tinta guache, cartolinas e jogos pedagógicos utilizadas nas atividades das aulas de reforço. Além disso, vieram também vários produtos alimentícios utilizados no lanche dos alunos.

As aulas ministradas são de iniciação esportiva, trabalhando com esporte educacional sem busca do rendimento, as atividades deverão enfatizar a possibilidade para que aluno aprenda brincando, sem que o processo se torne repetitivo e cansativo, resgatando jogos e brincadeiras populares, dessa forma através brincadeira os alunos irão desenvolver capacidades coordenativas, habilidades técnicas e táticas básicas aos esportes coletivos. Sendo que os próprios monitores eram quem auxiliam os alunos na aula de reforço, ajudando nas tarefas escolares.

CONCLUSÃO

Foi possível identificar aspectos positivos e negativos do projeto segundo tempo no núcleo Teresinha Nunes. Dos quais podemos enunciá-los: Positivos: Melhoria na auto-estima dos participantes, Diminuição nos índices de evasão, Aquisição de materiais esportivos, Mais frequência dos pais nas atividades escolares, Maior interesse dos alunos nas atividades escolares, Melhoria no rendimento Escolar. Aspectos Negativos: Necessidade de construção de uma quadra poli esportiva, Material didático insuficiente, Realização de mais eventos esportivos extra-classe, Realização de eventos esportivos entre os núcleos, maior interação, Melhoria na metodologia aplicada no ensino da iniciação esportiva, Disponibilização dos materiais esportivos completos.

Pela análise dos conteúdos expostos neste relatório, podemos chegar à conclusão de que as estratégias utilizadas para a inclusão social pelo coordenador e pelos monitores do núcleo Teresinha Nunes foi satisfatória, aliando o esporte para a melhoria no desenvolvimento escolar e utilização estratégias fazendo que os alunos tivessem participação ativa e assídua no projeto.

Pude observar que a metodologia utilizada pelos componentes do núcleo Teresinha Nunes veio de encontro com os objetivos do Programa Segundo Tempo juntamente com o Ministério dos Esportes que é de democratizar o acesso à prática esportiva e à cultura do esporte como instrumento Educacional, mas que, no entanto é necessário que haja uma reformulação na metodologia utilizada pelos monitores com relação à iniciação esportiva, que passem a trabalhar estas atividades de maneira lúdica sem privilegiar a técnica, fazendo com que as atividades desenvolvidas aconteçam de maneira incidental, possibilitando aos alunos a aprenderem brindando resgatando os jogos e as brincadeiras populares. Apesar de vários pontos negativos que precisam ser melhorados para que o projeto Segundo Tempo funcione de maneira mais eficaz, houve de certa forma melhoria do rendimento escolar dos alunos envolvidos, diminuição no enfrentamento de riscos sociais, pois, nas proximidades do núcleo havia este risco, melhoria na auto-estima dos participantes e aquisição para o núcleo de materiais esportivos para melhor desenvolvimento das atividades, reforço alimentar, além disso, aquisição de materiais didáticos que auxiliaram nas aulas de reforço.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, A.C. Formação Esportiva: Privilegio de alguns ou oportunidades para todos. **Rev.Digital**. Nº 83 – Abril.2005. Disponível em: www.efdeportes.com Acesso 14.agosto.2007.
- BARRETO, S.M.G. Esporte e Saúde. (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana) Universidade Federal de São Carlos – SC. **Rev. Eletrônica de Ciência-** Nº. 22-outubro/novembro/dezembro. 2003. Disponível em www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/art_art.22 Esporte e Saúde. Acesso em 12. agosto.2007. .
- COLETIVO de Autores. **Metodologia da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- COUTO, A.C.P. Esporte e Interdisciplinaridade: proposta de ação desenvolvida no Projeto Guanabara. **Anais 7º encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais - BH**. Setembro. 2004. Disponível em: www.efmg.br acesso em 12. Julho. 2004.

- ESCOBAR, M. **Manifestações dos Jogos**. Comissão de Especialistas de Educação Física [Ministério dos Esportes]- 1º. ed. – Brasília: Universidade de Brasília/ CEAD. 2005 (Esporte Escolar, Curso de Especialização, 4).
- GO, T; KUKUBUN, E PROENÇA, J.E. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU. Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- GRECO, P. **Manifestações dos Esportes**. Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério dos Esportes] Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2005.(Esporte Escolar, Curso de especialização, 5).
- KORSAKAS, P. Júnior, D.R. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófica pedagógica. **Rev. Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Número I, 2002. Disponível em: www.mackenzie.br Acesso em 10. Julho. 2007.
- LIMA, T. **Educação Física e Desporto Temas e Reflexões**. Livros Horizontes – 1989. 32p.
- MELO V.A. **Manifestações dos Jogos**. Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério dos Esportes]. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2005 (Esporte Escolar, Curso de Especialização, 4).
- NETO, T. **Motricidade e Jogo na Infância**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.
- SILVA, W.A. O Esporte enquanto elemento Educacional. (Docência em Educação Física Escolar). **Rev. Digital**. Nº. 79- Dez.2004. Disponível em: www.efdeporte.com. Acesso em 06. Julho. 2007.
- SADI, R.S. **Esporte, Política e Sociedade** Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério do Esporte]. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004. (Esporte Escolar, Curso de Especialização, 1)
- SOUZA, A. **Dimensões Pedagógicas do Esporte**. Comissão de Especialistas de Educação Física [Ministério do Esporte]. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2005 (Esporte Escolar, Curso de Especialização, 4).
- Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLAN). **Teresina em Treinos**, Teresina: 2000.
Semplan@teresina.pi.gov.br. Acessado em 15/03/2007.
www.Teresina.pi.gov.Semplan acessado em 15/03/2007.